

Drawing in the University Today

International Conference on
Drawing, Image and Research

Livro de Resumos *Abstract Book*

May 31–June 1, 2013
University of Porto,
Faculty of Fine Arts and
Faculty of Architecture

Organização

DESENHO NA UNIVERSIDADE HOJE

Encontro Internacional em Desenho, Imagem e Investigação

é organizado por:

- Núcleo de Desenho do Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade
- Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto
- Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto
- Escola de Arquitectura da Universidade do Minho

DESENHO NA UNIVERSIDADE HOJE

é o segundo encontro do Atlas e Vocabulário do Desenho, um projecto de investigação do i2ADS em torno das imagens e dos nomes do desenho.

Organization

DRAWING IN THE UNIVERSITY TODAY

International Meeting on Drawing, Image and Research

is organized by:

- *Drawing Research Group, Institute of Research in Art, Design and Society*
- *Faculty of Fine Arts, University of Oporto, Portugal*
- *Faculty of Architecture, University of Oporto, Portugal*
- *School of Architecture, University of Minho, Portugal*

DRAWING IN THE UNIVERSITY TODAY

is the second meeting of Atlas and Vocabulary of Drawing, a research project of i2ADS concerning the study of drawing images and names.

Coordenação Geral

General Chair

- Paulo Luís Almeida (FBAUP)

Coordenação do Programa

Program Committee

- Mário Bismarck (FBAUP)
- José Manuel Barbosa (FAUP)
- Miguel Bandeira Duarte (EAUM)
- Paulo Luís Almeida (FBAUP)

Comissão Organizadora

Executive Committee

- Graciela Machado (FBAUP)
- José Manuel Barbosa (FAUP)
- Miguel Bandeira Duarte (EAUM)
- Paulo Luís Almeida (FBAUP)
- Sílvia Simões (FBAUP)

Coordenação de Eventos Expositivos

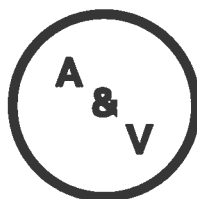
Drawing Events Coordination

- Cláudia Amandi (FBAUP)
- Pedro Maia (FBAUP)
- Natacha Moutinho (EAUM)

Secretariado

Secretariat

- Ana Cachucho (FBAUP)



Comissão Científica

Ana Leonor Magalhães Madeira Rodrigues

Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa (PT)

Ana Lúcia Duque

Escola de Arquitectura da Universidade do Minho / ESAD Matosinhos (PT)

António Quadros Ferreira

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (PT)

Araceli Liste Fernández

Facultad De Bellas Artes de la Universidad de Vigo (ES)

Artur Ramos

Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (PT)

Cláudia Amandi

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (PT)

Clemens Krümmel

Melton Prior Institute for Reportage Drawing (D)

Dinis Cayolla

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (PT)

Eduardo Corte-Real

IADE Creative University (PT)

Francisco Tiago Paiva

Universidade da Beira Interior (PT)

Graça Magalhães

Universidade de Aveiro (PT)

Graciela Machado

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (PT)

Heitor Alvelos

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (PT)

Joana Pimentel

Universidade Lusitana (PT)

João Pedro Xavier

Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (PT)

Joaquim Pinto Vieira

Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (PT)

José Maria Lopes

Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (PT)

José Paiva

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (PT)

Scientific Committee

Lino Cabezas

Universidade Técnica de Barcelona (ES)

Luísa Arruda

Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (PT)

Mário Bismark

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (PT)

Mário Moura

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (PT)

Miguel Leal

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (PT)

Monika Weiss,

Sam Fox School of Design and Visual Arts, Washington University (USA)

Nuno Faria,

Curador Independente (PT)

Paulo Freire de Almeida

Escola de Arquitectura da Universidade do Minho (PT)

Paulo Luís Almeida

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (PT)

Pedro Bandeira

Escola de Arquitectura da Universidade do Minho (PT)

Pedro Maia

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (PT)

Rui Mendonça

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (PT)

Simon Downs

Loughborough University (UK)

Susana Oliveira

Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa (PT)

Teresa Sá Marques

Faculdade de Letras da Universidade do Porto (PT)

Verónica Orvalho

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (PT)

Vitor Silva

Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (PT)

O Desenho Como Estratégia Cognitiva – Percepção e Criatividade

Drawing as cognitive strategy – Perception and creativity

“O Desenho
é o desejo de inteligência”
Álvaro Siza

A concepção de desenho que hoje se vê fortemente disseminada nos sistemas de ensino um pouco por todo o mundo ocidental parte de uma premissa base de que o desenho é uma linguagem abstrata. O quadro filosófico deste entendimento do desenho é a semiótica e a ligação privilegiada é com a linguística [1]. É importante lembrar que esta é uma visão do desenho relativamente recente, profundamente ligada ao modernismo iconoclasta do século XX, tendo sido precedida por outras, muito diversas, concepções ao longo da cultura ocidental.

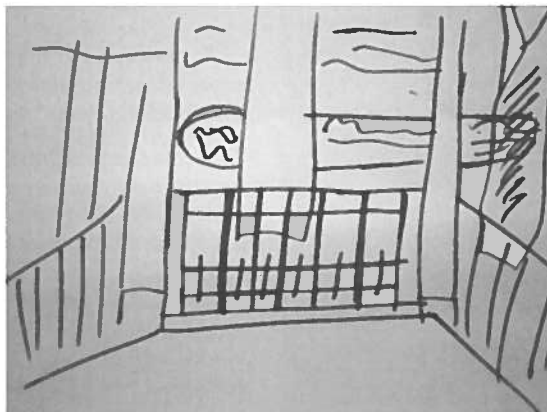
Este Desenho, assim entendido, assume-se como comunicação, o que o remete apressadamente para o campo das imagens (fotografia, vídeo, imagens digitais) não levando em consideração a sua intrínseca diferença com os demais.

Nos finais do século XX assiste-se a diversos sinais de desgaste desta concepção de desenho, nomeadamente no descrédito crescente que se verifica ao nível do seu ensino [2], hoje profundamente erodido [3]. A reação a este paradigma do desenho começa hoje a esboçar-se, assumindo-se como alternativa aos modelos do passado que sempre tiveram continuidades no ensino, em hibridismos marcados pela inconciliável fusão com o modelo semiótico, tendo tal situação contribuído em grande medida para o descrédito que atualmente se nos apresenta [4].

Esta emergente abordagem do desenho procura entendê-lo ao nível das performances cognitivas subjacentes ao ato e vem captando o interesse de cada vez maior número de investigadores, tanto da parte da comunidade científica das ciências cognitivas como da parte das artes visuais. Não há ainda notícia de práticas pedagógicas resultantes de uma tal abordagem, embora experiências muito pontuais e ligadas à investigação estejam a ser conduzidas e partilhadas em emergentes fóruns internacionais como o *Thinking through Drawing* promovido por uma parceria entre universidades inglesa e norte-americana.

A vantagem desta abordagem cognitiva do desenho radica antes de mais na sua transversalidade, já que o desenho deixa de ser entendido como uma área de especialização para ser entendido como uma importantíssima ferramenta conceptual, transversal a todas as áreas de conhecimento. Adivinham-se já as dificuldades que os sistemas de ensino atuais, fundados na separação e especialização dos saberes, virão a ter em assimilar uma tal visão. Por outro lado, esta pode constituir uma grande oportunidade para a emergência de outros modelos de ensino, mais adequados aos desafios futuros que se colocam já hoje às sociedades ocidentais [5].

O desenho de observação injustamente relegado para a condição de curiosidade no modelo semiótico vem adquirir renovada importância neste novo contexto [6]. De facto, é inegável que ele põe desde logo em jogo, uma importante função cognitiva base; a percepção.



“Drawing
is the desire of intelligence”
Álvaro Siza

The Álvaro Siza's aphorism summarizes the multiple valences of drawing that this paper aims to discuss. Considering that drawing is artificially framed in the field of artistic disciplines, this article formulates hypothesis of enlarging the drawing approach to the multiplicity of knowledge areas. The arguments are found in the mechanisms

of adequacy of biological and cognitive human apparatuses to the performance of drawing, once drawing is involved in human activities the most diverse.

Data from the theoretical and speculative research are intended to identify the most relevant cognitive and learning processes that the practice of drawing from observation implies, as well as the advantages of acquiring such skills for the exercise of higher-order mental operations. We will look into the importance of learning how to draw from observation in the education of the individual as a whole, seeking consensus in recognizing the exercise of drawing from observation as an opportunity to develop perceptive capacity and communication skills. We wonder if an individual's development of perceptive-drawing skills also means an expansion of the intelligence capacity, as suggested by Siza.

We want to stress out the importance of teaching observational drawing in education, and particularly at the university level, seeing that, since modernism it has been characterized by an increasing blurring and ambiguity, by discussing which are the cognitive challenges at stake in the performance of this drawing, such as perception, memory and attention. The communication will finally address the positive influence that these operations have in complex mental processes, such as creative problem solving, decision making or logical deductive reasoning.

Apresentação

Desenho na Universidade Hoje convida investigadores, artistas e estudantes a submeterem artigos e projectos experimentais que reflitam sobre o uso do desenho como construção do conhecimento nos diversos campos disciplinares da universidade contemporânea.

Pensado como um processo em que a mente se compromete com uma ideia que só pode ser expressa visualmente, o desenho é, também, uma mediação incorporada do conhecimento, transversal a áreas muito distintas do saber e da investigação — das artes às ciências humanas e às ciências exatas. No entanto, o seu estatuto e os usos que protagoniza na universidade atual são ainda uma incógnita, confinada às especificidades dos departamentos e centros de investigação.

O renovado interesse no desenho fora das áreas a que está tradicionalmente associado — as artes plásticas, a arquitetura e o design — é um sintoma da sua emergência nos diversos contextos pedagógicos, laboratoriais e expositivos/comunicativos, como imagens, diagramas, modelos, traços, metodologia e processos.

Desenho na Universidade Hoje propõe, assim, reunir o pensamento emergente em torno do desenho, como estratégia visual e performativa na atividade universitária — das artes visuais e do design à medicina, do desporto às ciências cognitivas, da geografia à criminologia, das engenharias às ciências da comunicação, da arqueologia à biologia, da arquitetura à etnografia.

Sugerimos as seguintes perguntas, entre outras que se colocam no âmbito do tema, como pontos de partida:

- Que perspectivas se abrem à prática do desenho nos cruzamentos das várias áreas do saber universitário? Que cruzamentos podem ser imaginados?
- Existe uma iconografia do texto científico? Uma imaginação visual própria das ciências?
- Quais podem ser os contributos do desenho para uma metodologia de investigação, baseada na imagem?
- Como participa o desenho na actividade projectual?
- Que envolvimento podem ser imaginados na articulação do desenho com a linguagem?
- Que relações envolvem o desenho e o corpo no contexto universitário?
- Que funções são protagonizadas pelo desenho em contexto laboratorial ou de estúdio?
- Como relaciona o desenho uma percepção activa com a cognição e a criatividade?
- Que contribuições pode o desenho ter nos modelos educativos da universidade?

Presentation

Drawing in the University Today is pleased to invite researchers, artists and students to submit full theoretical papers, practice based reports and artistic projects exploring the use of drawing in the various fields of contemporary university.

Thought as processes by which the mind is committed to ideas that can only be expressed visually, drawings are also embodied forms of knowledge, crossing very distinct areas of research and practical experience - from arts, to humanities and sciences. However, its status and its uses in the University are relatively unknown or overlooked, confined to the specificities of departments and research centers.

The renewed interest on drawing beyond the traditional areas to which is commonly associated – fine arts, architecture and design – is a symptom of its emergence in the various teaching, laboratorial and expository/communicative contexts, as images, diagrams, notations, processes, models, methodologies and traces standing for an investigated idea or phenomenon.

Drawing in the University Today proposes to gather the emerging research on the presence of drawing in the University activity, as a visual and performative strategy – from visual arts and design to medicine, from sports to cognitive sciences, from geography to criminology, from engineering to communication sciences, from archeology to biology, from architecture to ethnography.

We suggest the following questions, among others, as starting points:

- *What cross-disciplinary perspectives are open to drawing practices in a contemporary University?*
- *How can drawing contribute to an image based research in the University?*
- *Is there a specific visual imagination in scientific practice?*
- *How is drawing involved in a design process?*
- *What engagements can be imagined between drawing and verbal language?*
- *How is drawing involved in performance based practices in the University?*
- *What roles are assigned to drawing in laboratorial and studio contexts?*
- *How does drawing relate active perception with cognition and creativity?*
- *How can drawing enhance teaching and learning strategies in the University?*